

Época de más notícias para o Brasil

The New York Times

Faz apenas dois meses que o Fundo Monetário Internacional montou um pacote de socorro financeiro para o Brasil no valor de US\$ 41,5 bilhões, que foi atrelado à aprovação das reformas fiscais. Mas, nesse curto período de tempo, a situação do Brasil vêm deteriorando-se, o que levou a uma desvalorização cambial de 8% na quarta-feira, uma medida que abalou os mercados mundiais.

Infelizmente, essa desvalorização tem a aparência de uma meia medida não satisfatória. Pode alarmar os brasileiros que estão preocupados com a inflação, mas não é suficiente para baixar o câmbio a um valor razoável. Essa medida pode intensificar a recessão no Brasil em vez de ajudar a acabar com ela.

A fraqueza no Brasil, a maior economia da América Latina inevitavelmente prejudicará outros países da região.

O Brasil tem uma história de

hiperinflação que só acabou em grande parte graças a uma política de vinculação do valor da moeda, o real, ao dólar permitindo apenas uma deflação gradual e controlada.

Insuficiência – Mas o declínio permitido não foi suficiente para refletir a realidade da economia, um fato que se tornou de grande importância quando os mercados financeiros internacionais ficaram muito exigentes no ano passado, como consequência dos problemas de câmbio da Ásia e da inadimplência da Rússia.

O plano do Fundo Monetário Internacional forneceu dinheiro para permitir que o Brasil desvalorize sua moeda de forma gradual, enquanto adota as medidas necessárias para reduzir os gastos públicos.

Mas o Congresso brasileiro opôs resistência a algumas das modestas reformas prometidas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso e um Estado importante da Federação está ameaçando não pagar suas dívidas com o governo federal (Minas Gerais), em vez de cortar as despesas.

Amplas reservas – O Brasil ainda tem amplas reservas para defender a sua moeda, como teve de fazer ontem, depois da desvalorização do real, na quarta-feira. Mas precisa mostrar que consegue lidar com seus problemas fiscais. Do contrário, o Fundo Monetário Internacional pode-

rá concluir que sua decisão de montar um pacote para o Brasil foi um erro e, se as coisas continuarem assim, seria jogar dinheiro fora.

RESERVAS
AINDA SÃO
CONSIDERADAS
BOAS